



# SENSIBILIZANDO E IMUNIZANDO NA VIDA ACADÊMICA

Rafael Galdino Bezerra<sup>1</sup>, Rayane Kelly ramos de Souza<sup>2</sup>, Ana Beatriz Amorim Belgar<sup>3</sup>, Nalenkya Rodrigues Zeferino Nascimento<sup>4</sup>, Jank Landy Simôa Almeida<sup>5</sup>  
jankalmeida@gmail.com

**Resumo:** O projeto Sensibilizando e Imunizando na vida Acadêmica realizou ações de intervenção na Universidade Federal de Campina Grande (CG-UFCG), com vistas a promover maior sensibilização e consequente imunizações dos discentes/docentes/técnicos vinculados à comunidade acadêmica da UFCG, mas estendendo suas ações também fora do meio acadêmico, isto colaborando com a melhoria dos índices vacinais e de indicadores de saúde individual e coletiva. Adotou-se metodologia ativa e ações em saúde envolvendo encontros de aprendizagem e dialógicos, elaboração e distribuição de folders, murais educativos, utilização de rede social para divulgação do projeto, análise de cartões vacinais e ações agendadas de vacinação.

**Palavras-chaves:** Sensibilização, vacinação, Acadêmico.

## 1. Introdução

A imunização é o processo que confere proteção ou resistência a uma doença infecciosa, geralmente por meio da aplicação de vacinas. Essas substâncias ativam o sistema imunológico, permitindo que o organismo desenvolva defesas contra doenças futuras [1].

A vacinação é uma das medidas mais eficazes e acessíveis para prevenir doenças e reduzir a mortalidade. Estima-se que, anualmente, entre dois e três milhões de vidas sejam salvas graças à imunização. Além disso, cerca de um milhão e meio de óbitos poderiam ser evitados caso a cobertura vacinal global fosse ampliada [2].

O primeiro imunizante foi desenvolvido em 1796 pelo médico britânico Edward Jenner, que, após anos de estudos sobre a varíola, descobriu uma forma de imunizar as pessoas contra essa doença, considerada uma das mais graves da época. Dois séculos depois, a varíola foi erradicada globalmente, demonstrando o impacto positivo das vacinas e dos programas de imunização bem estruturados [3].

Como estratégia de saúde pública, as vacinas representam um dos investimentos mais vantajosos, pois possuem um excelente custo-benefício. Além de sua segurança comprovada, fortalecem o sistema imunológico e impedem a disseminação de doenças infecciosas [4].

A ampla adesão à vacinação contribuiu para a redução significativa de diversas doenças que antes representavam grandes desafios à saúde pública no Brasil e no mundo. No entanto, nos últimos anos, a

cobertura vacinal tem apresentado um declínio preocupante, conforme apontado pelo Ministério da Saúde (Brasil, 2023).

## 2. Metodologia

Trata-se de uma experiência de projeto de extensão realizado de junho a dezembro de 2024 durante a vigência do PROBEX, de uma universidade pública localizada no município de Campina Grande-PB. Um grupo de alunos desenvolveu ações educativas voltadas para imunização e sensibilização da comunidade acadêmica juntamente com a Imunização/vacinação de uma parte da mesma, para isso foi realizada uma parceria com a equipe de imunização de Campina Grande.

A proposta de uma metodologia ativa com a comunidade acadêmica abordando o tema e organizado em três partes: a primeira sendo a contextualização da temática e o planejamento das ações durante toda a vigência, a segunda com produção e publicações acerca da temática de imunização, tanto relacionadas à vacina quanto à sala, e a terceira parte as ações vacinais.

A primeira parte contou com uma busca prévia para pesquisa de informações sobre a vacinação. Dessa maneira, foram selecionados subtemas para serem abordados ao longo da vigência, dando continuidade às publicações iniciadas no ciclo anterior. Durante o planejamento da vigência foram realizados cronogramas quinzenais contando com as publicações na rede social, produção de artigos, produção de materiais para utilização e ações vacinais.

Sendo assim, começou a produção de artes e publicações na rede social, com as artes elaboradas pelo grupo utilizando-se do meio de divulgação chegou a abordar por meio das publicações os seguintes temas: Vacina da Poliomielite, Influenza, HPV, penumo-10, DTP, febre amarela, data, rotavírus, varicela, menino, meningo ACWY, covid-19, VIP, ciclo de proteção, cobertura vacinal em Campina Grande em 2024, a importância da vacinação há séculos salvando vidas, vacinação nos povos indígenas, Novidades sobre vacina para o câncer de próstata, verdades e mentiras sobre a vacinação, importância da vacinação em gestantes, surtos de coqueluche no país e a importância da vacinação, Vias de administração, 1º reunião como

<sup>1,2,3,4</sup> Estudantes de Graduação em Enfermagem, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>5</sup> Coordenador e Orientador <Professor>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil

extensionistas, divulgações para ações vacinais no SIASS- UFCG, publicações sobre as nossas ações vacinais, resumos aprovados para congressos, participação do probex no I mostra campina "aqui tem SUS", treinamento no sistema de gestão de vacinas do município, encontro probex: aprenda a fazer uma revisão integrativa", participação do probex na ação vacinal da UNIFIP. Para realização das publicações foi necessário seguir um cronograma e utilização de um aplicativo para criação das artes.

À medida que o projeto avançava, foi iniciada a terceira fase, com as ações vacinais, as mesmas realizadas de forma quinzenal no SIASS, além disso também atendendo a convites para vacinação como foi mencionado na UNIFIP, treinamento no sistema de gestão de vacinas do município, apresentação de trabalhos voltados para o tema da vacinação e participação em congressos. Vale ressaltar que, em todas as ações, foi realizada educação em saúde individual.

Durante todo o processo, foram produzidos 4 resumos expandidos (revisão de literatura), e um relato de experiência aceitos e apresentados nos congressos 26º CBCENF e I mostra Campina "Aqui tem SUS".

Destarte, o projeto Sensibilizando e Imunizando na vida Acadêmica, trouxe uma estratégia de promover saúde na comunidade acadêmica, através da imunização e disseminação de informações pela rede social como pelas ações educativas individuais e desta forma, melhorando a cobertura vacinal da comunidade acadêmica, que tem uma enorme importância em relação à proteção e promoção de saúde no espaço acadêmico.

Nesta perspectiva, a divulgação das ações foi indispensável, devido ao tempo reduzido das pessoas que compõem a comunidade acadêmica, que consequentemente dificulta o deslocamento para os pontos fixos de vacinação extramuros UFCG. Portanto, o projeto se tornou indispensável, posto que, as instituições públicas de ensino superior albergam uma grande parcela populacional, que algumas vezes ficam suscetíveis a adquirir doenças imunopreveníveis, por simples falta de tempo e pontos de vacinação acessíveis para os mesmos.

### 3. Ilustrações



Figura 1 – Participação no I Mostra Campina – Aqui tem SUS



Figura 2 – Oficina de pesquisa.



Figura 3 – Ação Vacinal no SIASS-UFCG.



Figura 4 – Congresso Brasileiro de Enfermagem.



Figura 5 – Semana do Servidor - UFCG.

#### **4. Resultados e Discussões**

O projeto Sensibilizando e Imunizando na Vida acadêmica conseguiu promover na saúde no público alvo determinado, utilizando-se de educações em saúde através de folders distribuídos para cada pessoa que compareciam nas ações vacinais além das publicações na rede social do projeto, sempre entregando as informações confiáveis para todos os envolvidos.

Para fortalecer o projeto foi continuado com o canal de comunicação em rede social, para realizar educação em saúde de forma assíncrona, alcançando o máximo de pessoas possíveis, além de auxiliar na divulgação dos dias de vacinação, propagando as informações e assim sendo possível a realização de todo o cronograma. Desta maneira, as campanhas no SIASS- UFCG, CCBS, e na UNIFIP sempre foram divulgados com antecedência na rede social.

Sendo assim, nos dias das ações vacinais, sempre estavam disponibilizadas as vacinas presentes no calendário nacional de vacinação para adolescentes e adultos, para que fosse assim apresentado o calendário para a faixa etária, desta maneira, mostrando ao público que existem vacinas para os mesmos, e sempre explicando como funcionam os esquemas vacinais. Frente ao exposto, as vacinas disponíveis para as ações eram Hepatite B, esquema com 3 doses; Tríplice viral, esquema com 2 doses; Tétano, esquema com 2 doses + reforço a cada 10 anos; Influenza, anual e Febre amarela, dose única. vale ressaltar que sempre foi exposto o processo do início ao fim, como ia ser administrado a dose, a quantidade, a via de administração e principalmente contra qual doença a vacina previne.

No preconizado preconizou-se sempre a promoção e prevenção de saúde, em todos os trabalhos realizados, seja na produção dos artigos que contribuem para a área de doenças imunopreveníveis, Imunização, contra a Hesitação vacinal ou pelas publicações nas redes sociais para disseminação de informação desmistificando falsas informações. Portanto, todas as ações realizadas foram planejadas para que fossem alcançados os objetivos do projeto de levar conhecimento sobre a Imunização, sensibilizando a comunidade acadêmica e assim promovendo e prevenindo a saúde a população específica.

#### **5. Conclusões**

O projeto de extensão evidenciou a crescente necessidade de abordar essa temática no contexto das Instituições Públicas de Ensino Superior, uma vez que esses espaços apresentam baixa cobertura vacinal. Esse cenário ocorre, em grande parte, devido à rotina intensa da comunidade acadêmica, que frequentemente dispõe de pouco tempo para se deslocar até pontos de vacinação extramuros da UFCG.

Dessa forma, a promoção e prevenção da saúde estão diretamente relacionadas à saúde coletiva e às práticas educacionais. A disseminação de informações e o esclarecimento adequado possibilitam a redução do risco de exposição às doenças imunopreveníveis. Nesse sentido, as ações vacinais realizadas no projeto foram bem recebidas pela comunidade acadêmica,

demonstrando uma boa adesão, especialmente entre os funcionários da universidade.

É fundamental que a discussão sobre vacinação seja amplamente divulgada, não apenas com o objetivo de informar, mas também de orientar a comunidade acadêmica sobre os riscos associados ao atraso no calendário vacinal, valendo ressaltar que conseguimos alcançar o público, uma vez que nossa rede social conseguia acessos de até 12 mil visitas ao perfil durante 30 dias. Além disso, destaca-se a importância de desmistificar informações falsas que circulam no contexto da imunização, contribuindo para um entendimento mais embasado e consciente sobre o tema.

Ao longo do projeto, observou-se que grande parte da comunidade acadêmica alcançada compreendeu a proposta e teve acesso a informações corretas e confiáveis. Isso foi possível devido ao esforço contínuo em fornecer esclarecimentos sobre vacinas e locais de vacinação.

Ademais, os integrantes do projeto estavam preparados para responder dúvidas, tanto durante as ações presenciais quanto nas interações pelas redes sociais.

Por fim, ressalta-se a importância da parceria com o SIASS e a Coordenação Local do Programa Nacional de Imunização, que foram fundamentais para o sucesso do projeto. Essas colaborações não apenas enriqueceram o aprendizado das extensionistas, mas também garantiram a infraestrutura necessária, incluindo insumos e locais adequados para a realização da vacinação.

#### **6. Referências**

- [1] ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, jul. 2021. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/topicos/imunizacao>>. Acesso em: 20/01/2025.
- [2] ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Dez ameaças à saúde que a OMS combaterá em 2019. Geneva: WHO; 2019. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5848:dez-ameacas-a-saude-que-a-omscombatera-em-2019&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5848:dez-ameacas-a-saude-que-a-omscombatera-em-2019&Itemid=875).
- [3] TORTORA, Gerard J.; CASE, Christine L.; FUNKE, Berdell R. Microbiologia-12ª Edição. Artmed Editora, 2016.
- [4] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Programa Nacional de Imunizações: 30 Anos. Brasília: Ministério da Saúde; 2003.

#### **Agradecimentos**

À Secretaria de Saúde de Campina Grande e Coordenação Municipal do Programa Nacional de Imunização; à Coordenação e equipe SIASS-UFCG-CG; Às Pró-reitorias PRAC e PROEX pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades. À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.